

Director-Proprietario e Editor
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão
 Rua de Alportel, 23-27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

Photographia Brazil
 A melhor e mais bem frequentada
 A melhor e mais bem frequentada
 Retratos de arte
 Rua da Escola Politecnica,
 141-143B
 Tel. 11808

Um melhoramento importante

FARO praia de banhos

Onosso artigo do numero pasado sobre este assunto produziu a mais agradável impressão. Sabemo-lo não só pelas discussões a que deu origem como pela variada correspondencia que temos recebido. Na maioria, os nossos correspondentes, incitam-nos a não largar mão de assunto até que a commissão administrativa do municipio tenha tomado o caso á sua conta para lhe dar resolução, mas alguns outros classificam a nossa lembrança de utopia e outros ainda fazem espirito, que parece de vinho, a respeito da realisacão da estrada.

Aos da utopia e aos do espirito, que parece de vinho, não respondemos. Não nos interessa o negativismo com que uns e outros entendem receber uma iniciativa da mais vulgar e comensal resolução, e de grandes e concretas consequencias para o desenvolvimento da cidade quer sob o ponto de vista do seu progresso, quer sob o aspecto da sua vida economica.

De toda a correspondencia recebida não deixamos, porem, de destacar a seguinte carta:

...Sr. Director de O Algarve

Vi com muito agrado que V. renovou a sua iniciativa sobre a construçao de uma estrada que torne Faro proximo do mar, criando uma praia de banhos de facil acesso. Considero esse melhoramento de capital importancia para a nossa cidade e ele tem a minha mais entusiastica adesão.

É preciso que a população da cidade deixe de tomar banhos no lódo como para ahí se vê, e que os banhistas que acorrem ás praias algarvias, encontrem uma praia onde lhe não faltem nem as comodidades nem as distrações. Faro pode fornecer-lhe essas comodidades e essas distrações.

Mas os criticos, esta cidade é um grande alfofre deles divididos em secções, os dos cafés, os dos boticas, os das lojas, até aos simples coçadores de esquinas e polidores de calçadas, argumentam que o mar fica d'istante, sem saberem qual é essa distancia e sem se lembrarem que, com uma boa estrada, tal distancia se reduz, pelos automoveis, pelas equipagens, pelas bicicletas, pelos camions de transporte em comum, enfim, por todos os meios modernos de locomoção que cada vez se difundem mais e cada vez mais baratos se tornam.

A distancia a vencer não tem que ser tomada em consideração, pois que, eis, não é grande e é exactamente uma das condições mais importantes deste melhoramento pelo movimento de transportes a que dará lugar.

De resto, nas manhãs estivares sera bem agradável esse passeio, em automovel, em carruagem, em bicicleta e até mesmo a pé.

A distancia que é um dos argumentos dos criticos que nada fazem e que só levantam difficuldades á realisacão das ideias, é, como facilmente se vê, um argumento a favor.

Eu espero que os novos administradores do municpio tomarão a seu cargo a resoluçao do caso começando a empregar as diligencias necessarias para que ele comee a ter execuçao. Isso só lhes pode trazer mais simpatias sem que lhe traga quaesquer inconvenientes. Como bons cidadãos, bons republicanos e como amigos da cidade que provam ser, empenhando-se pelos seus melhoramentos, não deixarão de se dar a mais esse estudo e trabalho.

E V. sr. Director não deixa de agitar o assunto até que ele entre nos dominios da realidade.

UM FARENSE

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Santos Capela

Camara Municipal de Faro

Nota da receita e despesa efectuada na Tesouraria Municipal desde 1 a 30 de Junho de 1926

Designação da receita	Importancias	Designação da despesa	Importancias
Saldo do mez anterior	24 642,48	Pagos do Conselho, conservacão e reparacão	44,80
Armazens de registo	221,00	Secretaria de Finanças, construçao e reparacão	1 718,40
Juros de inscrições e certificados	89,25	Conservacão e reparacão de predios urbanos e rusticos do Municipio	276,50
Juros de duas inscrições do Manoel Joaquim Ferreira d'Almeida	2,610	Outros encargos	4,000
Matadouro Municipal—taxas pelo gado abatido	1 348,08	Porcentagem sobre a cobrança coersiva	5,885
Mercado de Peixe—taxas pela ocupação de logares	5 340,00	Idem sobre o imposto ad-valorem	582,380
Mercado de Hortaliças, idem	2 500,50	Quotas aos empregados de Finanças (0 2%)	1 820,44
Montureira Municipal—estrumes	4 774,00	Vencimentos dos funcionarios municipaes	9 400,00
Idem liquidos	30,00	Expediente da secretaria Municipal	24,802
Idem—aluguer do gado e carroças para limpeza de retretes	90,00	Administracão e cobrança dos impostos indirectos, pessoal, expediente, etc.	88,550
Alameda João de Deus, plantas e flores	1 434,25	Muzeu Municipal—conservacão	6,000
Passeios e jardins—aluguer de cadeiras	78,05	Afilhamento de pesos, medidas, expediente e instrumentos	146,697
Cemiterio Publico—terreno para sepulturas e jazigos	412,80	Extinçao de cães	18,000
Officina de pesos, medidas e balanças, afilamentos	2 028,40	Gratificacão aos secretarios de Parochia	24,500
Idem 20 % para o Estado	378,95	Expediente dos regedores	24,500
Multas por transgressão de posturas e regulamentos municipaes acrescidas de 20 % para o Estado	2 682,92	Hospicio dos expostos, pessoal, alimentacão, medicamentos, roupas, viagem das mesmas	491,324
Taxas pela ocupação de terrenos para deposito de materiaes de construçao	52,000	Subsidio ás mães dos expostos	158,000
Taxas para outros fins	45,500	Idem de lactacão	50,000
Impostos directos, cumulativos	36 408,73	Amparo a desvalidos menor de 10 anos	47,650
Imposto ad-valorem	11 771,52	Subsidio ao Hospital	300,000
Taxas sobre companhias de seguros, conforme o artigo 11 da Lei n.º 1453	2 453,22	Mercado de Hortaliças, conservacão e reparacão	36,500
Taxas sobre animaes latigenos, (vacas)	20,900	Mercado de Peixe, conservacão, etc.	450,000
Taxas para ter animaes	141,005	Matadouro Municipal, pessoal, conservacão etc.	719,550
Taxas sobre espectaculos cinematograficos	70,000	Cemiterio Publico, pessoal, conservacão etc.	94,900
Taxas sobre automoveis particulares	62,110	Obras Publicas, conservacão e reparacão, pozcos, fontes, etc.	48,000
Taxas sobre bicicletas particulares	83,225	Idem—conservacão e reparacão de colectores Viacão Municipal—cantoneiros	1 973,570
Taxas sobre trens particulares	31,200	Idem, conservacão de estradas, ruas, etc.	196,000
Taxas sobre carros de carga particulares	136,630	Idem, expropriação e alinhamentos etc.	0 571,300
Impostos indirectos (consumo)	13 951,885	Fiscalisacão de vias e obras, transportes ao cheite de conservacão	1 636,000
Donativos para construçao de colectores	540,000	Limpeza Publica, assalariados, alimentacão e tratamento do gado, material, etc.	45,000
Chapas para vehiculos	84,500	Retretes e urines—conservacão	5 008,000
Alenacão de terrenos para construçoes	1 800,000	Alameda João de Deus, assalariados, alimentacão e tratamento do gado, conservacão, sementes, plantas, etc.	510,000
Casas do Registo	80,000	Jardim Manoel Bivar, pessoal, conservacão etc.	2 801,225
Juros de depositos efectuados	683,502	Plantacão e rega do avoreado	154,885
Terreno ocupado para exploracão dum botiquim ao ar livre no Jardim Manoel Bivar	540,000	Iluminacão publica—pessoal	330,450
		Idem, material, consumo de energia electrica, petroleo etc.	288,500
		Servico de incendios, p. c. j do subsidio á Corporacão	688,680
		Cadeia da Comarca, conservacão, reparacão etc.	464,541
		Recenseamento Eleitoral, expediente	39,680
		Recenseamento Militar, idem	465,440
		Multas, pagamento de 50 % aos denunciantes	15,695
		Idem 20 % para o Estado	1 197,921
		Instrucção Primaria	447,632
		Quota para a Assistencia Nacional contra a tuberculose	80,000
		Escolas Moveis, renda de casas	60,000
		Escola Primaria Superior, renda da casa	100,000
		Sub-Posto da Guarda Nacional Republicana em Santa Barbara e Estoy, petroleo, agua, etc.	120,000
		Festa e procissão de Santo Antonio	78,680
		Captação, elevacão e canalisação de aguas	65,000
		Pagamento ao Estado, selos de imposto sobre impostos directos em Maio	12 013,801
		Agencia do Banco de Portugal, empréstimo realisado em 17-5-26	83,360
		Donativo á Comissao Operaria deste concelho para ir a Lisboa solicitar do Governo e Parlamento a abertura de trabalhos para atenuar a crise que a provincia atravessa	30 000,000
		Quartel da Guarda Nacional Republicana em Faro, conservacão, reparacão etc.	114,000
			1 476,300
		Saldo em cofre	89 197,40
		TOTAL	24 750,46
			114 507,92

Pais e filhos

Repetimos, uma vez mais, que os pais devem ter sempre o maior cuidado com as conversas que mantem perante os filhos, porque as creanças retêm com facilidade tudo quanto ouvem dizer, e por isso fazem uso das palavras que ouvem aos progenitores. Principalmente convem ter em vista não nos occuparmos perante as creanças de questoes puras ou escabrosas, e muito meos, questoes que se resolvem com facilidade se assim a necessaria autoridade dos pais, e ao mesmo tempo se fornece ás creanças um triste exemplo, que a todo o transe se deve evitar, como boa medida educativa.

Conta-se que um bandido, á viva um punhal para, alta noite, assasinou na estrada um mercador.

Um filho, contemplava-o com rara insistencia. Incomodado com a mordente fixidez do seu olhar, ele perguntou-lhe: Que queres tu? A creança não respondeu, retirando-se. Antes da hora do crime, sentiu-se arreado ao quarto em que esta dormia. Encontrou-a velando, e no olhar um gesto de inquirir: «pa, tu não vais matar ninguém naõ?» Sentindo-se tomado de pavor e feroz demou-se, transformando num beijo a sede de matar.

Parece justificar-se assim equivoque e suggestivo conceito do dr. Bernardino Machado: «nada há melhor para moralisar o pai do que a presenca do filho, nada há melhor para moralisar o filho do que a presenca do pai».

SILVUS

NOTICIAS OFFICIAES

Foi declarado sem effeito o decreto que cobrou nesta comarca o Bacharel Diogo Osório da Cunha da Mesquita e collocando na comarca de Ponta Delgada.

Foi transferido o Delegado de Faro para a Comarca de Faro, foi transferido o Delegado de Ponta Delgada para a Comarca de Faro, foi transferido o Delegado de Faro para a Comarca de Faro.

Foi suprimido o giro rural de Padern, concelho de Albufeira.

As sr.ªs. José Antonio da Silva Mendes, escrituraria da divisaõ das estradas deste districto, foram concedidos 30 dias de licença.

A percentagem de 10 por cento com que o Estado contribue para os cofres a que se refere o artigo 71.º da tabela dos emolumentos judiciais, incide não só sobre a totalidade dos emolumentos que lhe são contados nos termos da mesma tabela, mas tambem sobre as multas de indemnisação e impostos de justiça cíveis em substituição das custas em processos criminaes.

Foi promovido a 1.ª classe o apurador de 2.ª em servico na divisaõ das estradas deste districto sr. João Antonio da Rosa Cruz, Baião.

As sr.ªs. Francisca Carlos Soares foram concedidos 30 dias de licença, por motivo de doença.

O Diário do Governo de 19 do corrente publicou a portaria autorizando a exploracão da installaçao electrica de Albufeira, destinada á iluminacão publica e particular.

Foi declarado sem effeito o decreto que nomeou o sr. dr. Manoel Paulo V. Nunes official do registo civil em Castro Marim.

As chefes dos impostos deste concelho, sr. José Domingos Lopes, foram concedidos 30 dias de licença, de que tem de pagar os respectivos emolumentos.

HA 44 ANOS
 DE "O DISTRICTO DE FARO"
 De 14 de setembro de 1882

Theatro 1.º de Dezembro — Na terça feira representa-se neste elegante theatro a chistosa comedia em 2 actos «A máscara verde», a scena comica «Um galopin de saias», e a engraçada comedia em 1 acto «Os sinos de Cornoville».

Na quinta feira, repete-se o dito espectáculo, com excepção da scena comica, que será substituida pela bonita comedia «As pragas do captaõ».

Toma parte nestas duas recitas o festejado actor lisbonense Lima.

—A commissão dos festejos que no sabado e domingo devem realisar-se nesta cidade a N. S. das Dores tem recebido lindas e valiosas prendas para o seu bazar.

A illuminacão, que promete ser brilhante, o arrastal, muica, fogo preso e bazar, tudo nos leva a crer que a commissão nos proporcionará algumas horas de agradável passeio.

A taxa de juro de depositos

Foi determinado que a taxa de juro dos depositos effectuados na Caixa Geral de Depositos, em dinheiro pelas autoridades judiciais e administrativas, por virtude da lei, seja fixado de futuro pelo ministro das finanças.

Socorros medicos

O decreto n.º 12.291, de 9 do corrente determina que os medicos do exercito, nas localidades onde não haja medico naval presente os socorros clinicos indispensaveis ao pessoal das repartições da marinha que o solicitem e reciprocamente os mesmos servicoss sejam prestados pelos medicos navaes ás unidades do exercito que não tenham facultativo proprio.

«Revista Infantil»

Aos pais e professores

Vai reaparecer em breve, com formato aumentado e novas secções a «Revista Infantil» que durante nove anos exerceu uma fructificante acção educativa entre as creanças dos lares e escolas portuguezas.

Para facilitar a distribuicão entre as creanças das escolas, fixamos aos senhores professores a seguinte cotisação:

Por serie de 10 numeros

Para receber um exemplar de cada n.º 2,500; para receber cinco exemplares de cada n.º 7,500 e para receber dez exemplares de cada n.º 12,500.

Cada cinco exemplares a mais de cada n.º além dos 10, 5,000.

Sendo desejo da redacção fazer quanto antes o reparcamento da «Revista Infantil», pedimos a todos os srs. professores e pais não demorem a inscriçao, indicando

Uma bela iniciativa

Casa do Algarve em Lounda

Sob a presidencia do sr. Visconde de Lagos, acaba de ser inaugurada em Lounda a Casa do Algarve. Este facto não pode passar para nós algarvios despercebido, dado o valor material e moral que ele representa. E sem duvida, uma llicão á nossa colonia de Lisboa.

Segundo nos informam, neste Grande podem-se fazer todos os naturaes daquela provincia, formando-se ainda delegacões nas localidades cujo numero de individuos os aconselhe.

Propõe-se de preferencio, alem dos seus fins recreativos, dar todo o auxilio aos seus agremiados, inclusivamente assistencia medica e outros auxilios de natureza social.

Registamos com prazer tão simpatica iniciativa, prometendo num dos proximos numeros tratar mais detidamente do assunto.

Desde já para a Casa do Povo dos Mouros, 46.ª Esq.ª, Lisboa Norte, a quantidade de exemplares e reservar-lhes.

Festa e vigilia a S. Luiz

É hoje que tem lugar a festa e vigilia a S. Luiz.

Esta tarde sae a imagem de S. Luiz em procissão e á noite ha arrastal e kermissa, queimando-se lindos fogos de artificios.

Esta festa é abrilhantada por uma excelente harmonica de Olhão.

AS ARMAÇÕES DE ATUM

As armações de atum tinham uma vida indefinida. Veio a sua regulamentação e marcou-lhe quinze anos de existência, em formula de arrendamento, de que já decorreram trez.

Foam sempre muito pouco protegidas e essas artes benéficas que, distribuídas por toda a costa, tinham o condão de conservar a sardinha à babugem das suas rês e chegaram a ser em numero de vinte e dois. Tendo diminuído o atum e aumentado constantemente os impostos, passaram na temporada que findou agora de sete a cinco.

Embora não dessem lucro aos seus proprietários, se não fossem perseguidos existiriam quinze, pelo meo, dando que fazer a mais de dois mil operarios que ali tinham o seu pão garantido. Preferiu-se tirar rendimento donde se não podia obter e os resultados são que para o ano quatro armações estão em risco de não lançarem por falta de rendimento. O pior de tudo é ainda o abandono da fiscalização.

O que se passa com certos portugueses e hespanhoes é de pasmar. Uns e outros cooperam no ataque ás armações quando a fiscalização não está presente, mas agora que as armações já recolheram a terra, os cercos hespanhoes chegam onde os nossos estão pescando e levam-lhes a sardinha! Agora já se queixam e bem, os cercos portugueses!

As armações de atum este ano por varias causas de que uma foi a falta de fiscalização, e garantia do nosso arrendamento, não fizeram quasi nada. A quatro delas mal chegou para a despeza, se chegou.

O que uma armação sofre com os cercos, só visto! Em eles sabendo que a canhoneira não vem, e sabem-no quasi sempre, pois tem comunicações hoje tão facéis,—começam, ao entardecer, a chegar as dezenas, juntam-se em toda a área de uma armação quaranta e mais, impedem a entrada do peixe e invadem a area até á terra. Cabo que encalha é puxado acima e cortado, quando não levam cabo e ferro!

Para saberem se ha sardinha dão grandes pancadas em chapas de ferro que enidam como tiros; a sardinha fugindo, se está escuro, vê-se, mas o atum se algum tem entrado na armação, toma medo, rompe as redes e safá-se.

Durante o tempo de direito os hespanhoes ainda tem a vantagem de afugentar o atum das nossas artes para ir cahir nas delles!

Uma vez praticado o abuso parece que não se devia largar da mão e sim cohibir activamente mas não succede assim e se a canhoneira não volta lá a seguir, os hespanhoes, sentem-se senão ajudados pelo protegidos e redobram as suas proezas.

A falta de fiscalização tem dado lugar ao arrasto de toda a nossa costa e com a falta de redes e perseguição constante veio a falta de sardinha que oxalá não seja definitiva.

Tem-se dito muita coisa! que o mar está infestado de baleia podre, que a pesca da baleia afugenta a sardinha por causa de s arpões que são lançado a tiro, etc. tudo cousas inexistentes. Se a sardinha tomasse medo aos tiros tão distantes quando por acaso apparecesse alguma baleia, mais medo teria das pancadas a que acima nos referimordadas mesmo dentro dos cardumes.

Consta que só se aprisionam os cercos quando estão a pescar com as redes lançadas ao mar. Mas então as pancadas e os actos preparatorios da pesca não marcam? E não se passa disto, muitas contumelias de parte a parte mas se se trata de nos tirarem o que nos pertence ou seja nas quedas do Douro ou seja nos mares do Algarve, onde noite e dia estão sempre em intracção, a nossa acção é sempre fraca e não corresponde á enormidade do delicto que causou a desgasta da provincia mais rica de Portugal e que hoje está na maior miseria, por que—a faxa de mar que nos roubam é mais importante do que igual largura em terra—das pesas depende tudo, a fartura nos lares e a prosperidade dos campos.

Nun anno de desgraça como o de 1926, a falta de pesca é uma calamidade.

E não é com os trez mezes de defezo que se vae aplicar á sardinha, que os hespanhoes deixam de vir locupletar-se. Numa escassez como a actual, primeiro era apanhar sardinha para trabalhar em as fabricas, segundo apanhar ainda mais sardinha! E. N.

A obra do mal

Se as idéas justas se propagassem activamente, os principios falsos não teriam tão facil desenvolvimento.

Um jornal de Lisboa, que entre outras idéas infelizes teve a de pugnar pela introdução nas toudadas portuguesas dos horrores e das iniquidades que tanto caracterizam as corridas em Hespanha anda agora publicando uma coleção de pensamentos de essencia tão fina, tão delicada, tão amovel, que vai até aos dominios da Imitação de Cristo.

Nessa coleção, que muito honra o fino gosto e a delicadeza moral do compilador, encontra-se um conceito particularmente curioso, de Guizot, a que pertencem estas palavras: «Se as idéas justas se propagassem activamente, os principios falsos não teriam tão facil desenvolvimento».

Ora, em Portugal enferma-se de dois graves males, que são o terror dos amováveis espiritos que pretendem, talvez porque são tam bem injenuos, contrariar a expansão desses principios falsos: haver pouca gente que tal se proponha conseguir, e ser a imprensa da capital, na sua quasi totalidade, avessa á bos propaganda, e tão avessa, que até causa espanto haver o jornal de que talamos consentindo na inserção de tais pensamentos.

Como quer que seja, é das dificuldades erguidas á capansão das idéas justas que deriva o notavel desenvolvimento dos principios falsos.

Bem falso, bem anomalo, bem criminoso mesmo é esse principio de arvorar o sofrimento e a morte alheia em motivo de prazer para nós, e contudo o jornal fe-lo, e com tal arrebanho com tal entusiasmo que se diria representar a morte dos touros nas praças e correlativas barbaridades a salvação da patria, a redenção de todos nós.

Felizmente os esforços feitos pelo jornal foram baldados, a sua campanha a favor dos touros de morte não vingou. Apesar do fracasso e apesar mesmo do culto agora prestado ás sublimidade, contidas na Imitação de Cristo, o jornal ha de voltar de novo a defeza daquela triste empreitada tanto mais que proseguindo os homens capazes de ter idéas justas a não propaga-las activamente, com assiduidade, com eloquencia, com entusiasmo, isso facilita enormemente a gloria que é trazer para o paiz, já a braços com tantas ou tras, essa nova indignidade que em diámitivo são as corridas com touros de morte.

E' uma questão de tempo. A. M. A.

MUNDANISMO

Partidas e chegadas

Está em Ferragudo o sr. dr. Coelho de Carvalho.

Regressaram de Armação de Pera madmoizelle Maria da Gloria Sequeira Braga e Matilde Sequeira Braga.

Está em Albufeira a distincta cantora sr.ª D. Rachel Bastos. E' hospeda da familia Pedro Machado, que ali está a banhos.

Regressaram de Albufeira a menina Maria Valentina e seus irmãos José e Aurelio, filhos do sr. Rebelo Neves.

Com sua familia está na praia da Mata Rota, Cacela, o sr. Francisco de Paula, fuz dos correios e telegrafos desta cidade.

Com sua esposa esteve em Faro o sr. Francisco Pereira Mateus, funcionario de finanças de Viana do Alemtejo, que hontem partiram para Albufeira, onde tencionam passar alguns dias.

Em serviço de inspecção á rede telefonica creve em Faro o sr. Mario de Oliveira, funcionario superior dos correios e telegrafos.

Oferece-se

Para feitor de propriedades, um reformado com pratica de agricultura e com algumas habilitações literarias.

Vende-se

A fabrica de gasosas com engarradores e todos os seus utensilios tendo uma existencia de 2,500 prolitos.

Quem pretender dirija-se á fabrica industrial 1.º de maio de Manuel Carvalho—Faro.

Curado depois de trinta e cinco anos de horrivel sofrimento

Com o tratamento interno e externo. Elixir Reis e a Pomada «SUPURA-CURA», dois preparados consagrados para a cura da morfea, eczema humido ou seco, feridas e todas as doenças da pele seja qual for a origem. A quem duvidar da eficacia destes dois preparados, se envia os nomes e moradas das pessoas curadas, incluindo o doente de ha 35 anos que é do Alemtejo, que propositadamente veio agradecer. Pedido de informações a R. Branco—Varzia do Goes—Coimbra.

Preços. ELIXIR 15\$00. SUPURA CURA 4\$00

Arrendamento de propriedade

Arrenda-se em globo ou em parcelas, a Quinta de João d'Orem, proximo de Oihão, composta de alfarrobeiral, figueiral, amendoad, olival e hortas com abundancia de agua, casas de habitação, ramadas, etc.

Dirigir á rua Tenente Valadim n.º 36—em Faro.

Estudantes

Recebem-se do 1.º e 2.º anno do liceu, na rua Baptista Lopes n.º 48. Garante-se o bom tratamento.

Supura-Cura

Atestado medico

Eu abaixo assinado, bacharel formado em medicina pela Universidade de Coimbra, general medico reformado:

Atesto que o unguento SUPURA-CURA preparado no Laboratorio Farmaceutico de R. dos Reis Branco, é dum resultado seguro, podendo ser empregado com confiança no tratamento de «Dermatoses secas ou humidas, em ferimentos e feridas de varia natureza. E por ser verdade passo este, que firmo pela fé do meu grau.

Lisboa, 6 de Janeiro de 1922.

(a) Abel Augusto de C. Paiva

(Segue o reconhecimento)

Agencia de Procuradoria

Francisco José Bernardino de Brito (Escrivão de direito substituído) Agente da Sociedade Forense Portuguesa de LISBOA

Correspondente de Companhia de Seguros de Vida e Terrestres

contra o risco de fogo "Fidelidade"

Rua Pinheiro Chagas, 14-1.º

— FARO —

Vende-se

Uma morada de casas, constando de r/c e 1.º andar, na travessa Castilho n.º 111 e 111 A. em Faro. Quem pretender dirija-se a João dos Santos Sena, Litografia Fialho — Portimão.

J. SILVA NOBRE

MEDICO

Consultas ás terças e sextas feiras das 12 ás 15 horas

Rua Baptista Lopes, 45

FARO

(Em frente á Rua do Alportel)

VENDE-SE

Uma morada de casas altas na rua de S. Pedro, n.º 13, desta cidade, que se prolonga até á rua da Magdalena, onde tem o n.º 10. Uma dita terra, pequena, na rua da Viola, n.º 8 e 10. Trata-se na rua da Magdalena, n.º 10—Faro—onde se recebem propostas.

Arrendamento

Arrenda-se a fazenda do Bom João que consta de terras de se mear de sequiro, ramadas, casas de habitação e mais dependencias. Trata-se na rua do Compromisso, 31—Faro.

Chevrolet

Vende-se uma capota, 4 rodas, cardan completo e um gerador. Trata-se na Rua de Santo Antonio 7 e 9

Oficina de canteiro e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

— FARO —

Eucarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predos

Fornecimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

José Eduardo Coelho

Relojoeiro

CONCERTOS em maquinas de escrever de todas as marcas, para as quaes se fazem peças novas. Caixa registradora, relógios de todos os sistemas, etc. 87—Rua Conselheiro Bivar, — 89

Trespassa-se

Escritorio servindo tambem para restaurante ou café, na rua da Marinha 17 17 A. Trata-se na rua de Santo Antonio, 7 e 9.

Escola de Carpintaria e Trabalhos Femininos PEDRO NUNES

— Matrículas —

Começaram no dia 5, devendo terminar no dia 30 do corrente mez, o prazo para matrículas nesta Escola, para os seguintes cursos:

Aprendizagem, Feminino e de Aperfeiçoamento para operarios e oficinas de:

Carpintaria e Trabalhos Femininos..

As matrículas são isentas do pagamento de propinas. Nesta Escola se dão todos os esclarecimentos, em todos os dias uteis das 12 ás 15 horas, so largo da 84.

MOSAICOS

Otimo acabamento

Grande resistencia ao desgaste

EMPREGO DOS MELHORES MATERIAIS

Fabrico especial da

EMPRESA FABRIL

DO ALGARVE, L.ª

— FARO —

Pensionato Liceal João de Deus

Alunos internos, semi-internos e externos

Rua Infante D. Henrique, 122

— FARO —

Reabre em outubro, principio do ano lectivo esta casa de estudo com :posento, alimentação, arranjo de roupa e ensino para os alunos do curso dos Liceus até á 5.ª classe.

Está aberta desde já a inscrição dos alunos, pois que vindo aos mesmos pertencerem ás mesmas turmas é da maxima conveniencia para todos que desejem frequentar o Pensionato fazerem a sua inscrição antes da abertura do Liceu.

Curso de explicações para alunas até á 8.ª classe

Pedir prospeto-relatorio a Anibal Alexandre

(00000000) (FARO) (00000000)

Cimento LIZ

Empresa de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação

— de pedra de cantaria —

Agente e revendedor

Empresa Fabril do Algarve, L.ª

— FARO —

João Mendes Madeira & Filhos L.

6—Rua Conselheiro Bivar—8 e 10

Grande sortido de:

Solas e cabeceas

Grande stok de peles finas para sapataria, para estofos de mobiltas, carros e capotas

Motos, bicicletas das melhores marcas

Oficina de eparações

Representantes :

Anilinas-da Fabrica belga Paul Entroupe, Fornos electricos-da Companhia Portuguesa, Carburato de calcíu-marca LUX.

Solas, tacões protectores de borracha, marca Engleber, que todos devem usar.

Pede-se uma visita e consulta a esta mportante casa